Título: Baixa adesão ao Exame Papanicolaou e medidas de divulgação e conscientização de sua importância.

Aluno: Simone Aparecida de Oliveira

Professor Orientador: Fausto Souza Martino

INTRODUÇÃO

Papanicolaou é o exame conhecido como exame preventivo, citologia esfoliativa, esfregaço vaginal ou exame citopatológico, sua finalidade é detectar precocemente doenças no colo do útero com o objetivo de diminuir a incidência de câncer. Para a saúde da mulher ele é um dos exames mais importantes. Em 1940, pelo Dr. George Nicholas Papanicolaou (1886-1962) que durante estudos realizados sobre citologia hormonal o desenvolveu, como estratégia de tratamento preventivo (ROMERO, 2001).

Um dos primeiros países do mundo a utilizar este exame foi o Brasil na década de 50, entretanto, o câncer do colo de útero ainda é um dos grandes problemas no âmbito da saúde publica em relação à mulher, ainda que políticas públicas tenham sido desenvolvidas elas não atingem todas as mulheres deste país (Brasil, 2004).

De acordo com Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil esperam-se 17.540 novos casos de câncer de colo de útero (CCU) para o ano de 2012, estimando-se de 17 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2011b).

Em países em desenvolvimento o CCU é considerado um grande problema de saúde pública, isso se deve ao fato da alta taxa de prevalência e mortalidade em mulheres com níveis socioeconômicos baixos (BRENNA et al., 2001). De acordo com o INCA (2006), a neoplasia maligna demora de 10 a 15 anos para se desenvolver, neste período haveria tempo suficiente para uma intervenção se houver a realização do exame preventivo.

O Ministério da Saúde juntamente com o INCA implantou o Programa Viva Mulher, com finalidade de reduzir a incidência e a mortalidade pelo CCU, através da ampliação do acesso das mulheres brasileiras ao exame citopatologico, pelo programa de rastreamento, priorizando a faixa etária de risco 35 a 49 anos, e garantindo o acolhimento e tratamento de neoplasias malignas em 100% dos casos. (INCA, 2002).

Sob este prisma, este projeto tem como objetivo, elaborar estratégias de conscientização da mulher a adesão do exame citopatológico (Papanicolaou). O exame é com certeza a melhor forma de identificação da doença, sendo assim necessária a ampla divulgação, trazendo a consciência da mulher que a prevenção é sempre a melhor escolha. O projeto de intervenção elaborado a seguir, visa incutir através da divulgação e conscientização, não só da mulher que precisa do exame, mas também, de sua família quanto à importância do exame preventivo, visto que, a família é o principal alicerce de sustentação emocional e psicológico de qualquer pessoa.

Objetivos Gerais

Promover a sensibilização e conscientização das mulheres em relação aos problemas de saúde relacionado ao câncer de colo de útero. Elaborar planos de ação a fim de garantir o aumento do índice de coleta de exame Papanicolaou.

Objetivos específicos

- Orientar e capacitar os Agentes comunitários, Atendentes e Técnicos de Enfermagem da equipe sobre o câncer de colo de útero e buscar o ativo envolvimento de toda a comunidade.

- Contribuir com a melhoria da qualidade do atendimento humanizado dessas pacientes.

- Trabalhar a questão da Ética Profissional na Unidade Básica de Saúde.

- Promover o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero.

MÉTODO

Local: Unidade Básica de Saúde Getulino José Dias. Município de Osasco/Sp.

Público Alvo: Pacientes mulheres que fazem uso do serviço público de saúde da UBS.

Participantes: Gestores da UBS e profissionais que atuam no atendimento as pacientes em serviços primários a saúde.

Ações:

Divulgação do projeto

Logicamente todo projeto começa com a organização e discussão de ideias a serem aplicadas. Neste caso em específico, após consulta dos responsáveis pela administração pública organizar seminários quinzenais de no mínimo uma hora de duração, no intuito de sensibilizar a comunidade no entorno a UBS, divulgando a importância do exame preventivo Papanicolaou e a importância de um diagnóstico precoce. Este seminário seria aplicado por autoridades competentes no assunto, previamente convidados pela administração pública, Doutores especializados em oncologia ginecológica.

O seminário trataria de dados específicos quanto ao problema, abordando o tema " Taxa de mortalidade pelo câncer do colo do útero por diagnóstico tardio", exibindo a comunidade a importância da adesão ao exame Papanicolaou, demonstrando a eficácia de um diagnóstico precoce e como a prevenção sempre é o melhor caminho.

Treinamento dos profissionais

Informação dos envolvidos no atendimento primário a saúde no trato das questões relevantes ao câncer do colo do útero, dando treinamento específico sobre o tema e como abordar as mulheres, informando-as da importância do exame para a precocidade do diagnóstico. Este treinamento semanal disposto em 12 horas que também seria aplicado por Doutores especializados na área do câncer e de seu tratamento (câncer do colo do útero). Divulgação do projeto através de campanha, por meio de cartazes e folder, anunciando palestras para a comunidade em datas previamente agendadas, não só para as mulheres, mas também a toda a família. A importância do treinamento se torna necessária, pois, quando existe uma campanha balizada, com seus profissionais bem informados, a divulgação e também a abordagem dos que se buscam alcançar se torna mais efetiva, visto que a comunidade pode vir a ter durante todo o processo da campanha e posteriormente a ela, dúvidas pertinentes sobre o assunto câncer do colo do útero, que somente serão sanadas se houver por parte dos funcionários da UBS, amplo conhecimento.

Implantação do projeto

Após discutir com os gestores do município qual seria a forma mais adequada quanto à organização do projeto, quem seriam os profissionais responsáveis pela supervisão e consultoria bem como os técnicos implantadores do mesmo, partir para a implantação efetiva do projeto, uma vez que todos os papéis forem definidos.

Avaliação/Monitoramento:

Posteriormente após a implantação do projeto, o levantamento estatístico deve ser a principal forma de avaliação. Deve-se criar um arquivo de dados sobre o número de mulheres que foram aderindo ao exame após o início do projeto, de maneira que os dados possam ser avaliados de forma quantitativa e comparativa. O manuseio dessas informações é que vão avaliar corretamente os dados, a avaliação consiste em saber se o projeto obteve resultados.

Resultados esperados:

De forma geral, com a implantação do Projeto de Intervenção, como o título mesmo diz, intervir no método de divulgação, para aumentar o número de mulheres que fazem uso do sistema público de saúde para a realização do exame Paranicolaou, imbuindo nas mesmas e em seus familiares a conscientização da importância do exame, diminuindo a longo prazo, o número de pessoas com diagnósticos tardios, onde o tratamento dessa doença se torna quase impossível, onde em alguns casos não se tem mais cura. Pelo projeto, podemos alcançar um grande número de pessoas e criar a cultura de prevenção, pois, de forma geral, as informações começariam a ser divulgadas pelos próprios membros da comunidade.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programática**. Brasília: Ministério da Saúde, 1984. 27p.

BRENNA, SMF; HARDY, E; ZEFERINO, LC; NAMURA, I. **Conhecimento, atitude e prática do exame de Papanicolaou em mulheres com câncer de colo uterino**. Caderno Saúde Pública. 2001;17(4):909-14.

INCA, Instituto Nacional de Câncer (BRASIL). **Periodicidade de realização do exame preventivo do câncer do colo do útero**: normas e recomendações do INCA. Revista Brasileira Cancerologia. 48(1):13-5, 2002. 17

INCA, Instituto Nacional do Câncer (Brasil). **Estimativa 2005: incidência de câncer no Brasil.** Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro (RJ): Inca, 2004.

INCA, Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas**: recomendações para profissionais de saúde. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2006.

INCA, Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2011a.

INCA, Instituto Nacional do Câncer (Brasil). **Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil.** Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro (RJ): Inca, 2011b.

ROMERO, N. **Resenã histórica de la citopatología y los orígenes del Papanicolau**. An Facultad Medicina San Marcos. vol. 62(4), 2001.